

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REDES DE CIDADANIA – FASE 2:

***Relatório anual: janeiro/2022 a
dezembro/2022***

Atendimento ao processo IBAMA Nº 02022.003208/2006- 51.

*Relatório Anual
Volume I
Revisão 00
Janeiro a dezembro/2022*

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	1
II.	NOME DO PROGRAMA	1
III.	NÚMERO DA REGIÃO	1
IV.	NOME DO PROJETO.....	2
V.	RECORTE ESPACIAL	2
VI.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO	6
VII.	RESUMO DO MOMENTO ATUAL DAS AÇÕES COMPENSATÓRIAS NO PEA REDES DE CIDADANIA FASE 2.....	8
VIII.	ANÁLISE SUCINTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	12
VIII.1	Metas alcançadas em relação às previstas	12
VIII.2	Metas alcançadas da Rede 1 – Rede de Mobilização social e participação cidadã.....	12
VIII.3	Limitações e dificuldades encontradas na implementação	13
IX.	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO REDES DE CIDADANIA – RdC Fase 2	15
X.	EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA ANUAL.....	16
XI.	EQUIPE TÉCNICA.....	16
XII.	RESPONSÁVEL INSTITUCIONAL	17
XIII.	EQUIPE CONTRATADA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO REDES DE CIDADANIA – FASE 2	18

I. INTRODUÇÃO

O presente documento visa relatar as ações desenvolvidas no período de **janeiro a dezembro/2022**, durante a execução do Plano de Trabalho do Projeto “Redes de Cidadania” (RdC – Fase 2) que atende a Linha de Ação A do Programa de Educação Ambiental da UN-ES (SMS/LCA/MPL-E&P/MPL-AGP), processo IBAMA nº 02022.003208/2006-51.

Em sua fase 2 o foco das ações do PEA RdC está colocado sobre a formação dos moradores das comunidades participantes do projeto para acessarem os direitos e oportunidades geradas pelas ações compensatórias da pesca artesanal e de outros arranjos produtivos atuantes em seus territórios.

Contudo, nesta fase, busca-se também a realização de ações de educação ambiental e de educomunicação, voltadas para as comunidades pesqueiras e outros moradores dos municípios da área de atuação do projeto. Objetiva-se, com isso, promover ações educativas para o desenvolvimento dos territórios da pesca artesanal capixaba, socializando seus aspectos socioambientais e culturais, reforçando, assim, as possibilidades de acesso aos direitos e oportunidades para os pescadores artesanais e seus familiares.

II. NOME DO PROGRAMA

Programa de Educação Ambiental - PEA-ES.

III. NÚMERO DA REGIÃO

O PEA RdC - Fase 2 envolve a Porção Norte da Bacia de Campos (Vila Velha e Vitória) e Bacia do Espírito Santo (Serra, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra) e está inserido na Região 6, de acordo com a Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/10.

IV. NOME DO PROJETO

O presente relatório diz respeito ao Projeto Redes de Cidadania fase 2, que tem como objetivos:

V. RECORTE ESPACIAL

A definição do recorte espacial contempla sete (07) municípios litorâneos da região centro norte do estado do Espírito Santo, a saber: Vila Velha, Vitória, Serra, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra. No quadro 1 apresenta-se a distribuição das comunidades conforme sua inserção nos núcleos de afinidades regionais e socioambientais.

Quadro 1. Divisão das comunidades participantes do projeto e sua inserção por núcleos de afinidades regionais e socioambientais (Fonte: PEA RdC - Fase 2).

NÚCLEO	MUNICÍPIOS	COMUNIDADES PARTICIPANTES
Núcleo Litoral Norte	Conceição da Barra	Sede
	São Mateus	Guriri e Barra Seca
	Linhares	Degredo, Pontal do Ipiranga, Povoação e Regência
	Aracruz	Barra do Riacho, Barra do Sahy e Santa Cruz
Núcleo Metropolitano	Serra	Bicanga, Carapebus, Jacaraípe, Manguinhos e Nova Almeida
	Vitória	Praia do Suá
	Vila Velha	Prainha e Itapuã

V.1 MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA

V.1.1 Comunidade Conceição da Barra – Sede

A comunidade de Conceição da Barra – Sede é composta por 930 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a APROPESCAM – Associação de Proprietários de Embarcações, Pescadores e Marisqueiros.

V.2 MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

V.2.1 Comunidade de Guriri

A comunidade pesqueira de Guriri é composta por 120 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a ASPEG - Associação de Pescadores de Guriri.

V.2.2 Comunidade de Barra Seca

A comunidade pesqueira de Barra Seca é composta por 60 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a Associação de Moradores, Pescadores, Assemelhados e Comerciantes de Barra Seca – AMPAC.

V.3 MUNICÍPIO DE LINHARES

V.3.1 Comunidade de Degredo

A comunidade pesqueira de Degredo é composta por 60 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a ASPERQD – Associação dos Pescadores e Extrativistas e Remanescentes de Quilombo de Degredo “Atalino Leite de Araújo”.

V.3.2 Comunidade de Pontal do Ipiranga

A comunidade pesqueira de Pontal do Ipiranga é composta por 80 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a Associação de Pescadores de Pontal do Ipiranga e Barra Seca – APBS.

V.3.3 Comunidade de Povoação

A comunidade pesqueira de Povoação é composta por 130 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a APAP - Associação dos Pescadores e Assemelhados de Povoação.

V.3.4 Comunidade de Regência

A comunidade pesqueira de Regência é composta por 114 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a Associação dos Pescadores de Regência - Pescador Sabino Bispo De Oliveira.

V.4 MUNICÍPIO DE ARACRUZ

V.4.1 Comunidade de Barra do Riacho

A comunidade pesqueira de Barra do Riacho é composta por 101 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a ASPEBR - Associação dos Pescadores da Barra do Riacho.

V.4.2 Comunidade de Barra do Sahy

A comunidade pesqueira de Barra do Sahy é composta por 10 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a APMBS - Associação de Pescadores e Marisqueiras da Barra do Sahy.

V.4.3 Comunidade de Santa Cruz

A comunidade pesqueira de Santa Cruz é composta por 80 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a APMBS - Associação de Pescadores e Marisqueiras da Barra do Sahy.

V.5 MUNICÍPIO DA SERRA

V.5.1 Comunidade de Bicanga

A comunidade pesqueira de Bicanga é composta por 36 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a Associação dos Pescadores de Bicanga – ASPEB.

V.5.2 Comunidade de Carapebus

A comunidade pesqueira de Carapebus é composta por 33 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a APESCA - Associação de Pescadores de Carapebus.

V.5.3 Comunidade de Jacaraípe

A comunidade pesqueira de Jacaraípe é composta por 460 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a ASPEJ - Associação de Pescadores de Jacaraípe.

V.5.4 Comunidade de Manguinhos

A comunidade pesqueira de Manguinhos é composta por 52 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a ASPEM - Associação de Pescadores de Manguinhos.

V.5.5 Comunidade de Nova Almeida

A comunidade pesqueira de Nova Almeida é composta por 170 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a Associação dos Pescadores Profissionais e Amadores de Nova Almeida – APPANA.

V.6 MUNICÍPIO DE VITÓRIA

V.6.1 Comunidade da Praia do Suá

A comunidade pesqueira de Praia do Suá é composta por 800 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a SINDPESMES – Sindicato dos Pescadores Autônomos do Estado do Espírito Santo.

V.7 MUNICÍPIO DE VILA VELHA

V.7.1 Comunidade da Prainha

A comunidade pesqueira de Prainha é composta por 300 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a Colônia de Pesca Z-2.

V.7.2 Comunidade de Itapuã

A comunidade pesqueira de Itapuã é composta por 34 pescadores artesanais. Atualmente, a instituição pesqueira atuante na comunidade é a Colônia de Pesca Z-2.

VI. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

As atividades descritas no presente relatório, desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2022, referem-se às seguintes etapas do Projeto RdC - Fase 2:

- (1) Planejamento e acompanhamento das ações;
- (2) Atividades de capacitação da equipe selecionada;
- (3) Ações para mobilização do público prioritário e encaminhamentos de demandas locais;
- (4) Participação e apoio às iniciativas e grupos locais;
- (5) Reuniões com representantes dos poderes executivos e legislativos e instituições da sociedade civil para apresentação do projeto e definição de parcerias para encaminhamentos das demandas locais;
- (6) Manutenção do plano de comunicação.

As ações realizadas no período, previstas no plano de trabalho, compõem a rede de mobilização social e participação cidadã, apresentadas no quadro 2.

Quadro 2. Ações previstas para o período, conforme cronograma de atividades do Projeto RdC – Fase 2 (Fonte: PEA RdC Fase 2).

AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022	
REDE 1 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	1A - Reuniões com representantes dos poderes executivos e legislativos e instituições das sociedades civil para encaminhamentos das questões das comunidades.
	1B - Reuniões com lideranças comunitárias para discussão de temas comuns aos territórios e encaminhamentos de demandas coletivas.
	1C - Fortalecer grupos ou iniciativas já existentes cujas atividades possuem sinergia com os objetivos e metas do PEA Redes de Cidadania.
	1D – Manutenção de um plano de comunicação visando a produção de materiais de divulgação e educomunicação, digitais e impressos sobre o PEA para as comunidades de pescadores e para a sociedade em geral.

VI.1 RELAÇÃO CRONOLÓGICA DOS EVENTOS REALIZADOS

No anexo 01 apresenta-se a relação cronológica de todas as atividades realizadas no Projeto Redes de Cidadania Fase 2, no período de janeiro a dezembro/2022.

No período de janeiro a dezembro de 2022, após a etapa de contratação da equipe, foram realizadas visitas presenciais às comunidades atendidas pelo Projeto RdC – Fase 2, alinhadas aos objetivos e ações previstas no plano de

trabalho. As reuniões realizadas neste período tiveram como participantes da ação educativa as lideranças comunitárias, membros dos Grupos de Ação Cidadã-GACs e pescadores artesanais. Este momento esteve voltado para apresentação da equipe, retomada das atividades presenciais (após o período pandêmico) e identificação das demandas emergentes no contexto atual.

De maneira geral, a metodologia para mobilização das comunidades se baseou no contato direto e pessoal com os pescadores e lideranças comunitárias, com as equipes se dirigindo aos locais mais frequentados por eles, como pontos de embarque e desembarque, e/ou em suas residências. Além do contato direto, a mobilização para as atividades previstas também foi realizada por telefone e trocas de mensagens. A equipe contou com o apoio da Petrobras nos primeiros contatos com as lideranças de cada comunidade para oficializar a transição para a nova fase do projeto RdC. Em casos específicos, quando as estradas estavam interditadas devido às fortes chuvas na região, o contato com a comunidade também ocorreu de forma online.

Após a aproximação da equipe com os comunitários, foram articuladas reuniões e visitas técnicas para dar encaminhamento às demandas prioritárias identificadas pelas lideranças. Assim, suas percepções contribuíram para a continuidade do diagnóstico iniciado na primeira fase do projeto, adequação das agendas e prioridades das demandas coletivas, especialmente no apoio para regularização das associações que estão inaptas na Receita Federal, alinhamentos e encaminhamentos para a conclusão das entregas previstas no Programa de Compensação da Atividade Pesqueira (PCAP), apoio para elaboração de projetos, além da participação e apoio na organização de eventos e iniciativas locais.

VII. RESUMO DO MOMENTO ATUAL DAS AÇÕES COMPENSATÓRIAS NO PEA REDES DE CIDADANIA FASE 2

Município	Comunidade	Nome do projeto	Status do projeto	Qual PCAP o projeto faz parte
Aracruz	Barra do Sahy	Sede para Associação dos Pescadores	<p>- Publicado o Decreto Nº 39902 de 11/06/2021, onde Prefeitura Municipal de Aracruz cede o terreno para ASPEBR;</p> <p>- Em dezembro 2022 assinado contrato com empresa que executará a obra, prevista para iniciar em maio 2023.</p> <p>Próximas ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Início da obra; - Atualização da lista e orçamentos dos equipamentos e móveis da sede; - Elaboração de TCOL para repasse de recurso para a associação; - Aquisição de equipamentos e móveis da sede; - Finalização da obra; - Prestação de contas final e entrega da sede para a comunidade; 	PCAP Camarupim
Linhares	Regência	Conversão da Câmara fria em Câmara de congelamento e Reforma da Unidade de Beneficiamento	<p>- Atualmente a UB está realizando algumas atividades de beneficiamento do pescado;</p> <p>- Plano de Negócios elaborado;</p> <p>Próximas ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conclusão das aquisições dos equipamentos; - Contratação e execução de consultorias e treinamentos para elaboração do Manual de Boas Práticas e Memorial Descritivo - Econômico e Sanitário, POP e criação rótulos; - Regularização da licença ambiental junto a SEMAM; - Obtenção do Selo de Inspeção Municipal; - Contratação de empresa para criação de identidade visual, cadastro do produto e registro de rótulo; - Prestação de contas e reunião final com a comunidade; 	PCAP Sísmica 4D

Município	Comunidade	Nome do projeto	Status do projeto	Qual PCAP o projeto faz parte
Linhares	Povoação	Atracadouro	<ul style="list-style-type: none"> - Assinatura entre Petrobras e APAP de Termo de Cumprimento de Obrigação Legal para repasse de recursos que serão utilizados no pagamento de taxas referentes ao Licenciamento Ambiental do Atracadouro; - Regularização da diretoria da APAP (nova eleição, após o falecimento do presidente anterior); - Concluídos os ajustes nos projetos executivo, elétrico e memorial descritivo elaborados pela GPK; - Em andamento o atendimento das condicionantes da Licença Prévia emitida pelo IEMA; <p>Próximas ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Finalização do atendimento das condicionantes da Licença Prévia emitida pelo IEMA; - Emissão da Licença de Instalação pelo IEMA; - Finalização da contratação da empresa que executará a obra; - Obra prevista para iniciar em 2024, no período da seca do rio: maio a setembro; - Entrega do Atracadouro para a comunidade e prestação de contas final; 	PCAP Sísmica 4D

Município	Comunidade	Nome do projeto	Status do projeto	Qual PCAP o projeto faz parte
Serra	Jacaraípe, Nova Almeida, Bicanga, Carapebus e Manguinhos	Unidade de Beneficiamento	<ul style="list-style-type: none"> - Aguardando formalização da cessão de uso do terreno pela Prefeitura Municipal da Serra – PMS para as associações. - A PMS sugeriu a criação de uma nova instituição entre as 5 associações em formato de “Rede”, para que a cessão do terreno seja formalizada; - Para a formalização dessa nova instituição em formato de “Rede” foi solicitado o apoio da Defensoria Pública do ES para orientar os pescadores quanto à gestão e condução da Unidade de Beneficiamento de Pescado; - Foram realizadas reuniões nas 5 comunidades com a participação da Defensoria Pública do ES e da equipe do PEA RdC com o objetivo de avaliar se o projeto escolhido (UB) continua sendo um projeto representativo para cada comunidade; - Por meio do PEA RdC, iniciou-se o processo de regularização das 4 associações (Nova Almeida, Bicanga, Manguinhos e Carapebus). <p>Próximas ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões entre Petrobras e 5 comunidades pesqueiras para definições quanto ao andamento do PCAP (com possível participação do IBAMA). 	PCAP Sísmica 4D
Conceição da Barra	Sede	Instalação de energia fotovoltaica	<ul style="list-style-type: none"> - Em andamento na Prefeitura Municipal de Conceição da Barra - PMCB a licitação para reforma de parte do entreposto e da fábrica de gelo; - Em 2022 a PMCB concordou em realizar a cessão de uso da fábrica para os pescadores, representados pela APROPESCAM, 06 meses após a conclusão da reforma do entreposto. <p>Próximas ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PMCB reformar a área do entreposto e fábrica de gelo; - PMCB formalizar a cessão da fábrica de gelo para a APROPESCAM; - Regularização do padrão de energia junto à Escelsa; - Avaliação e definição do local para instalação das placas fotovoltaicas (o repasse do recurso pela Petrobras para a APROPESCAM, para instalação do sistema de energia fotovoltaico, só poderá ser realizado após essa definição). - Realização de orçamentos das placas fotovoltaicas; - Elaboração de TCOL, repasse do recurso para a associação e aquisição das placas; - Prestação de contas e reunião final com a comunidade; 	

Município	Comunidade	Nome do projeto	Status do projeto	Qual PCAP o projeto faz parte
Aracruz	Barra do Riacho	Aquisição de terreno	<p>- Foram realizadas pela Petrobras em 2021 e em 2022 avaliações no terreno, que trouxeram como estimativa um valor de mercado inferior ao solicitado pelo proprietário. Diversas tentativas de negociação de valores foram realizadas, tanto pela Petrobras quanto pela ASPBR, no entanto, todas sem sucesso, não sendo possível concluir a aquisição;</p> <p>- Em fevereiro de 2022 a Petrobras emite carta SMS/LCA/MPL-E&P/MPL-AGP 0056/2022 na qual a ASPBR solicita a retomada aos projetos originais;</p> <p>- Em maio de 2022 o IBAMA emitiu Parecer Técnico nº 137/2022 informando que deverá ser mantido o projeto de aquisição do terreno ou priorizados outros projetos que não dependam de órgãos públicos para execução;</p> <p>- Entre maio e dezembro a Petrobras realizou reuniões com a ASPEBR para apresentar o Parecer Técnico nº 137/2022 e por decisão da ASPEBR, optou-se por manter como projeto a aquisição do terreno;</p> <p>- Em dezembro 2022 a ASPBR juntamente com a Colônia de Pescadores de Barra do Riacho solicitou apoio à Defensoria Pública do ES para pleitear junto ao Ministério Público ES a liberação de um recurso decorrente de condicionante ambiental da empresa Estaleiro Jurong Aracruz, que se encontra em depósito judicial. Esse recurso será somado ao recurso da Petrobras para aquisição do terreno pela ASPBR.</p> <p>Próximas ações:</p> <p>- Reunião com Ministério Público ES para esclarecimentos quanto a possibilidade de utilização do recurso, decorrente de condicionante ambiental da empresa Estaleiro Jurong Aracruz, em complemento ao recurso da Petrobras para aquisição do terreno.</p>	PCAP Sísmica 4D e Camarupim

VIII. ANÁLISE SUCINTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

VIII.1 Metas alcançadas em relação às previstas

A execução das atividades do PEA RdC – Fase 2 executadas durante o ano de 2022 ocorreram conforme previsto no plano de trabalho aprovado pelo IBAMA. Destacamos que, por meio da Carta SMS/LCA/MPL-E&P/MPL-AGP 0361/2022 foram apresentadas informações referentes às dificuldades encontradas pela equipe do PEA RDC fase 2 para realização de reuniões ampliadas e mobilizações de grandes grupos nas comunidades. Nesta mesma carta, foi apresentada uma revisão do cronograma de execução do PEA de forma a garantir a execução de todas as atividades e ações previstas, sem prejuízo à qualidade. A conclusão das atividades, prevista inicialmente para ocorrer em dezembro de 2024, se dará em setembro de 2025.

Resultados ressaltados no período:

- Plano de Trabalho definitivo do PEA RdC – Fase 2 aprovado pelo IBAMA;
- As atividades presenciais foram retomadas em toda a área de abrangência do projeto;
- Foram realizadas articulações de parcerias com órgãos públicos durante o período;
- Foi iniciada a execução do plano de comunicação;
- Foram realizadas atividades voltadas para formação continuada da equipe técnica;
- Assessorias técnicas para orientação relacionadas às instalações e maquinários voltados para produção e atividade de pesca;
- Participação em eventos e iniciativas locais com lideranças comunitárias;

VIII.2 Metas alcançadas da Rede 1 – Rede de Mobilização social e participação cidadã

Quadro 3. Resultados x indicadores da Rede 1: Rede de Mobilização social e participação cidadã (Fonte: PEA RdC Fase 2).

PRODUTO DAS AÇÕES (META)	INDICADOR	Resultados
Poderes públicos e instituições da sociedade civil cientes do projeto e apoiando as ações	Número de instituições com ciência do projeto dando apoio nas ações	44 instituições
Pescadores em diálogo com as instituições públicas visando à garantia de direitos e oportunidades	Número de comunidades representadas nas atividades de integração	18 comunidades
Grupos que já atuam nas comunidades fortalecidos	Número de grupos e pessoas atuando em parceria com o projeto	06 grupos comunitários
Materiais de promoção diversos	Número de pessoas interagindo com as ações e produtos do projeto	1130 assinaturas nas listas de presença
Relatório de avaliação participativa do PEA	Número de atividades validadas pelos pescadores	Aguardando início da ação

VIII.3 Limitações e dificuldades encontradas na implementação

Até o momento as limitações e dificuldades na implementação do Plano de Trabalho não impediram o desenvolvimento das atividades previstas. As ações no período ocorreram com o intuito de conhecer a dinâmica local e relações presentes no território, identificar grupos e pessoas engajadas com a organização comunitária, dar encaminhamentos às demandas relacionadas ao setor pesqueiro local e mobilizar a comunidade para que aos poucos se apropriem do Projeto RdC – Fase 2. Assim, algumas dificuldades já são esperadas e no planejamento conjunto são consideradas diferentes possibilidades para minimizá-las ao longo do processo. Dentre as limitações e dificuldades encontradas no período, destacamos os seguintes pontos:

- Conflitos entre grupos políticos intracomunitários;
- Desmotivação de novos membros para assumir a diretoria de associações;
- Desejo de solucionar os problemas comunitários de imediato;
- Aumento do fluxo de pesquisadores e prestadores de serviço no território devido aos impactos causados pelo rompimento da barragem de Mariana;
- Limitação de realização de algumas atividades do plano de comunicação devido às restrições do período eleitoral;

- Dificuldades de deslocamento para as comunidades participantes do Projeto devido aos danos causados pelas fortes chuvas às estradas, especialmente nas comunidades dos municípios de São Mateus (Barra Seca), Linhares (todas) e Aracruz (todas) no último quadrimestre do ano.

O desenvolvimento dos projetos de Educação Ambiental orientados pelos princípios e objetivos da abordagem crítica em Educação Ambiental demanda planejamento conjunto, articulação contínua, reflexão, capacidade analítica e aprimoramento do conhecimento estrutural sobre o território e temas diversos. Assim, algumas observações da equipe de campo foram registradas, conforme apresentado nos tópicos a seguir, com a finalidade de contribuir nas estratégias e direcionamentos das ações previstas para os próximos períodos.

- Devido ao período de pandemia, os integrantes dos GACs se desmobilizaram ou mudaram-se das comunidades;
- As lideranças presentes nas reuniões ressaltaram a importância de realizar cursos que estejam alinhados com a realidade local e que seja de interesse dos pescadores;
- As lideranças informaram que fizeram esforços para mobilizar a comunidade para inscrições nos cursos ofertados na fase 1, porém em algumas comunidades os cursos não ocorreram devido à pandemia (COVID-19);
- Algumas lideranças informaram a dificuldade de realizar reuniões com a participação dos pescadores, devido aos tumultos gerados em outras experiências, que afastaram os pescadores de reuniões de extrema importância para uma tomada de decisão coletiva;
- Associações de Pescadores com dificuldade de regularização devido às dívidas que não conseguem quitar ou falta de representantes que queiram assumir a presidência;
- Devido ao momento de forte polarização política do país, o período eleitoral gerou fortes tensões nas Comunidades o que dificultou o avanço de algumas ações do Projeto.

Os pontos apresentados serão levados em consideração para o planejamento das próximas atividades, de modo que a equipe busque estratégias para minimizar os impasses e dar continuidade as propostas previstas no plano de trabalho.

IX. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO REDES DE CIDADANIA – RdC Fase 2

Com o processo de aditivo realizado entre FEST/UFES e Petrobras, o cronograma de atividades foi complementado com outras atividades e os períodos previstos para realização das ações foram ajustados conforme carta enviada dia 23 de setembro de 2022 (SMS/LCA/MPL-E&P/MPL-AGP 0361/2022).

As redes de promoção da cidadania, especificadas como macroestratégias, representam o conjunto de metodologias, ferramentas e instituições parceiras do projeto, organizadas para dar suporte às ações necessárias à transformação que se deseja em cada dimensão social selecionada como foco do PEA.

- Rede 1: Rede de mobilização social e participação cidadã;
- Rede 2: Rede de Direitos, oportunidades e Renda (ações previstas para os próximos quadrimestres);
- Rede 3: Rede de Educação, Território e Sustentabilidade (ações previstas para os próximos quadrimestres);
- Rede 4: Rede de produção e socialização de conhecimentos (ações previstas para os próximos quadrimestres);

No período referente ao presente relatório, as ações previstas estão relacionadas apenas com a Rede de mobilização social e participação cidadã (Rede 1).

X. EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA ANUAL

O Quadro 4 apresenta os valores repassados para execução das ações previstas no Plano de trabalho do Convênio 5900.0119404.21.4. O valor executado dentro do período de Janeiro de 2022 à Dezembro de 2022. E o percentual executado durante o período foi de 70,15% do valor repassado.

Quadro 4. Execução físico-financeira de janeiro a dezembro de 2022.

Valores do Convênio	Total repassado até Dez/2022	Total executado até Dez/2022	Percentual executado
R\$ 3.054.344,50	R\$1.505.437,50	1.055.989,72	70,15%

XI. EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Gisele Medice Roriz Milanezi
Formação Profissional	Engenheira de Meio Ambiente
Registro no Conselho de Classe ou documento oficial	CREA 6927/D
CTF/AIDA	1750188
Responsabilidade no documento	Todo o documento
Assinatura	

Profissional	Nelson Orasmo Filho
Formação profissional	Agrônomo
Registro no Conselho de Classe ou documento oficial	N/A
CTF/AIDA	N/A
Assinatura	

Profissional	Angelica Gering Gabrecht Oliveira
Formação profissional	Tecnóloga em Gestão Financeira / Pós-graduada em Gestão de Projetos e Programas Sociais.
Registro no Conselho de Classe ou documento oficial	CRA-ES N° 29555

CTF/AIDA	N/A
Responsabilidade no documento	Todo o documento
Assinatura	<i>Angélica G. G. Oliveira</i>

Profissional	Fabiana Florentino Morini
Formação profissional	Pedagogia
Registro no Conselho de Classe ou documento oficial	N/A
CTF/AIDA	N/A
Responsabilidade no documento	Todo o documento
Assinatura	<i>Fabiana Florentino Morini</i>

Profissional	Daniela Sampaio Dazilio
Formação profissional	Administradora, Pós-graduada em Economia e Gestão Ambiental Integrada.
Registro no Conselho de Classe ou documento oficial	CRA-ES nº 24931
CTF/AIDA	8297286
Responsabilidade no documento	Todo o documento
Assinatura	<i>Daniela Sampaio Dazilio</i>

XII. RESPONSÁVEL INSTITUCIONAL

Instituição responsável:	Petróleo Brasileiro S.A. SMS/LCA/MPL-E&P/MPL-AGP
Responsável:	Cristina Guerreiro de Meneses
Endereço:	Av. Nossa Sra. da Penha, 1688 – Barro Vermelho Vitória – Espírito Santo - CEP: 29.057-550
Telefone:	(27) 3295-4535
Fax:	(27) 3295-4573
E-mail:	crisguerreiro@petrobras.com.br

XIII. EQUIPE CONTRATADA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO REDES DE CIDADANIA – FASE 2

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO REDES DE CIDADANIA FASE - 2	
Nome	Função
Marcos da Cunha Teixeira	Coordenador Geral
Flora Zauli Novaes	Coordenadora Técnica
Ezinete Moreira do Rozário	Coordenadora de Campo
Lady Diana Souto C. de São José	Coordenadora de Campo
Luiza Helena Moutinho Montovanelli	Coordenadora de Campo
Poliana Domingos Mariano	Técnica de Campo
Romulo Araújo Primo	Técnico de Campo
Mariana Camargo Bitencourt Rito	Técnica de Campo
Diógina Barata	Técnica de Educomunicação
Yuri Walter	Assessor Técnico
Anna Carlyne Souto	Bolsista de extensão
Cleiton de Jesus	Bolsista de extensão
Fábio Lemos Carolino da Silva	Bolsista de extensão
Hevelly Ferreira	Bolsista de extensão
Jheniffer Oliveira Alves	Bolsista de extensão
Livia Maria Campos Pacheco	Bolsista de extensão
Luiza Magalhães Meyer	Bolsista de extensão
Monalisa Rezende Bezerra da Silva	Bolsista de extensão
Pedro Emanuel Silva Pinto	Bolsista de extensão
Tainara Gomes de Oliveira	Bolsista de extensão